

## **APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ IV COVID-19 – O MUNDO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Os coronavírus são um grupo de sete vírus pertencentes a uma família que, quando ataca humanos, provoca infecções respiratórias e gastrointestinais. O vírus Sars-CoV-2 é da família dos coronavírus e causa a doença denominada COVID-19. Desde março de 2020, esse novo vírus tem se dispersado pelo mundo, que vive em estado pandêmico até o momento atual, primeiro semestre de 2021. Na maioria dos países, a população já tem acesso a vacinas de vários tipos, mas as recomendações de isolamento social, uso de máscaras e higiene das mãos ainda permanecem em vigor, as quais se justificam porque o que ainda preocupa a comunidade científica em geral (e de saúde em específico) são as características pouco conhecidas desse vírus. Registra-se que, apesar da baixa letalidade, o vírus Sars-CoV-2 tem um potencial de dispersão amplo, e em junho de 2021 já se observa que há várias variantes circulando pelo mundo, o que mostra a necessidade de pesquisas e estudos em todas as áreas do conhecimento, bem como da divulgação científica desses de forma ampla e permanente.

No Brasil, no final de junho de 2021, já eram registrados mais de meio milhão de mortos, e observa-se, pelas análises das perspectivas projetadas pelos organismos nacionais e internacionais de saúde quanto à covid-19 no país, que ainda estamos longe de atingir a segurança necessária para deixar de usar os instrumentos e cuidados de proteção recomendados pelas autoridades sanitárias, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS). Diante dessa realidade, é pertinente considerar que como não ocorreu, ainda, um arrefecimento real de casos, o número de infectados pode aumentar consideravelmente em um curto espaço de tempo e pode provocar colapso na estrutura de saúde em um determinado local, como o que ocorreu em Manaus, na região Norte do país.

Assim, pontua-se de forma veemente que as sociedades modernas não podem prescindir da ciência e que reconhecer o conhecimento científico como um caminho viável à superação desse momento é o mais prudente a se fazer, pois como ensina Boaventura Santos (2021), a pandemia tem nos conduzido a refletir sobre a necessidade da definição de um horizonte utópico mais realista, pois,

A nova pulsão utópica reclamada pelo tempo presente tem uma especificidade em relação às pulsões utópicas dos períodos históricos anteriores. Essa especificidade consiste em que, pela primeira vez em cinco séculos, essa pulsão pode ser cosmopolita, à medida da diversidade do mundo. Ou seja, tem condições para não ser eurocêntrica e para se referir a um mundo onde caibam muitos mundos. A nova pandemia veio dramatizar esse pertencimento dos humanos a uma “casa comum”, a noção de que a defesa e a destruição da vida são dois processos globais em que não há isenções confiáveis ou duradouras. O destino comum é agora mais do que nunca a afirmação do futuro comum (SANTOS, 2021, p. 250).

Então, nosso horizonte realista nos impulsiona a pensar no futuro comum da humanidade e a tentar promover, por meio da divulgação científica, o conhecimento necessário à compreensão de alguns aspectos da diversidade do mundo e da vida para a construção de um futuro no qual o pertencimento à humanidade nos mobilize a respeitar a ciência como capaz de promover a vida nos muitos mundos possíveis.

A trajetória do **Dossiê COVID-19 – o mundo em tempos de pandemia**, ao longo dos últimos 15 meses, tem sido possibilitada pela parceria dos organizadores, e foi acompanhada e sustentada pelo apoio dos editores da revista *Holos*, e, ainda, pela compreensão dos autores colaboradores que, de forma solidária, nos confiaram os resultados de suas pesquisas e aguardaram que novas edições fossem organizadas. Nesse momento, apresentamos os parceiros da quarta edição e suas produções, quais sejam:

- a) **Vagner Pereira da Silva Junior** é autor do artigo **IMPACTOS DA COVID-19 AO LAZER DE UNIVERSITÁRIOS**, que traz alguns dos resultados de seus estudos sobre os impactos da pandemia de COVID-19 para as atividades de lazer de universitários de uma

instituição federal de ensino público do Brasil, e conclui que a pandemia exerceu impactos negativos em relação ao tempo disponível pois restringiu as experiências dos participantes quanto ao lazer.

- b) **Pâmella Rochelle Rochanne Dias de Oliveira e Francisco Vieira da Silva**, autores do artigo QUEM DEVE VIVER? COVID-19, CORPOS PRETOS E NECROPOLÍTICA EM DISCURSOS DOS PERFIS @NOTICIAPRETABR E @ALMAPRETAJORNALISMO NO INSTAGRAM, investigaram os imbricamentos do racismo com a necropolítica no cenário da pandemia de COVID-19 presentes em discursos divulgados no Instagram, sobre o que consideram haver contradições entre um discurso estatal que propugna pela manutenção da vida de uns e a morte de outros que, em sua maioria, são pretos e pobres.
- c) **Izabelle Virgínia Lopes de Paiva, Marcus Vinícius Dantas de Assunção, Marlene Medeiros, Diego Cristóvão Alves de Souza Paes e Lycia Nascimento Rabelo Moreira** são autores do artigo THE INFLUENCE OF PASSENGER TRAFFIC IN BRAZILIAN AIRPORTS ON INCREASED CASES OF COVID-19, no qual evidenciam o impacto da pandemia de COVID-19 na movimentação de passageiros em aeroportos dos principais destinos turísticos do Brasil, e salientam que os resultados sinalizam para uma correlação expressiva entre o fluxo da movimentação de passageiros nos espaços investigados e a disseminação da COVID-19.
- d) **Caroline Filla Rosaneli, Aline Maran Brotto, Lucas Guimarães Pieri e Marta Luciane Fischer** são autores de O LEGADO ÉTICO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19: A SINERGIA ENTRE A PERSPECTIVA GLOBAL E A IDENTIDADE REGIONAL, em que levantam a problemática de aspectos éticos em torno do posicionamento assumido pela academia em relação à saúde global para caracterizar a produção científica em torno da temática, usando como categorização ética, pandemia, saúde global, prevenção, proteção, prudência e precaução, e reconhecem a baixa aderência sobre os fundamentos éticos e apontam lacunas potencializadoras de riscos em todos os níveis.
- e) **Dellanio Dione de Oliveira Araújo, Hiully Karydja Câmara Oliveira, Jullierme de Oliveira Morais, Marília Marlene Nóbrega e Pablo de Castro Santos** têm a autoria de MANIFESTAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS EXTRAPULMONARES CAUSADAS PELO COVID-19 EM HUMANOS, texto no qual problematizam a emergência de saúde pública do mundo e descrevem as manifestações extrapulmonares da COVID-19, abordando diferentes locais como a cavidade oral, os sistemas renal, gastrointestinal, cardiovascular e nervoso e relatam a descoberta de que a infecção das células humanas ocorre através da enzima conversora de angiotensina-2 (ECA-2). Além disso, salientam a necessária capacitação da equipe de saúde para perceber sinais e sintomas para além do trato respiratório como garantia de melhor assistência à saúde dos pacientes.

- f) **Myriam Moreira Protasio, Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo, Elina Eunice Montechiari Pietrani, Elvira Maria Silva Lopes, Flávia Moreira Protasio e Márcia Cristina Massena Fernandes Noleto**, autoras de AS ENIGMÁTICAS EXPRESSÕES DO HOMEM MODERNO FRENTE ÀS PANDEMIAS, abordam, nesse artigo, o comportamento humano em situações de pandemia em um estudo histórico sobre as afetações sofridas pelas pessoas durante as pandemias que assolaram a humanidade, e constataam que a atuação do psicólogo, para além da confecção de materiais orientadores, deve ser no sentido do acolhimento de qualquer realidade.
- g) **Francisco Patricio de Andrade Júnior, João Marçal Medeiros de Sousa, Hemerson Iury Ferreira Magalhães e Edeltrudes de Oliveira Lima** são autores do artigo SOBREVIVENDO NA CIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: COMO LIDAR? e trazem suas preocupações e reflexões com o fazer científico e sua divulgação durante a pandemia causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), que impossibilita os encontros presenciais e as pesquisas científicas em diversas localidades do mundo. Sobre isso, os autores reverberam que as revisões de literatura se tornaram uma relevante forma de informação científica válida para a divulgação do conhecimento, notadamente em tempos pandemia.
- h) **Jéssica Vivianne da Cunha Silva de Brito, Solange dos Santos Rodrigues e Anatália Saraiva Martins Ramos** detém a autoria de LIÇÕES APRENDIDAS DA EXPERIÊNCIA DOS DOCENTES NO ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19, e apresentam, durante o texto, as lições aprendidas na experiência vivenciada pelos docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com o ensino remoto durante a pandemia da Covid 19. Em suas considerações, salientam a importância da sistematização dos aprendizados dos professores no sentido de subsidiar a tomada de decisão da gestão universitária e para nortear a preparação de futuros docentes para atuação em momentos pandêmicos semelhantes aos por eles experienciados.
- i) **Tiago Fávero de Oliveira** é o autor do artigo ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UMA NECESSIDADE POSSÍVEL PARA A EDUCAÇÃO PÓS PANDEMIA, no qual apresenta proposta integradora para o ensino médio integrado tendo a pandemia da COVID-19 como tema gerador com vistas à compreensão dos novos desafios que se mostraram para professores e estudantes decorrentes do isolamento social e da necessária substituição de aulas presenciais por ensino remoto, e considera que essa deve ser fundamentada na perspectiva de formação omnilateral, no sentido da autonomia e da emancipação dos estudantes.
- j) **Lucas Alighieri Neves Costa Batista e Hugo Alexandre Oliveira Rocha**, autores de COVID-19, COMPLICAÇÕES TROMBÓTICAS E FÁRMACOS ANTICOAGULANTES: UMA VISÃO GERAL E PERSPECTIVAS FARMACOLÓGICAS, trazem informações substanciais para a compreensão da nova doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, a COVID-19 (que surgiu na China no final de 2019 e que em março de 2020 foi classificada como uma pandemia), bem como para o deterioramento das funções vitais do paciente considerando

as duas prováveis causas da hipercoagulabilidade: “a hiper inflamação causada pela infecção viral, a qual induz a liberação de moléculas pro-trombóticas, e o tropismo viral por células endoteliais, o que compromete a integridade endotelial e a homeostasia primária.”

- k) **Jorgeana Almeida Jorge Benevides, José Luis Faustino de Sousa, Lya de Queiroz Ribeiro Moura, Ellen Larissa Matos Costa e Luiz Osmar de Lima Filho** têm a autoria do artigo IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA AVALIATIVA NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA VEGETAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS, no qual avaliam o uso de metodologias alternativas como formulário do Google Forms, mapa conceitual, Kahoot e curta-metragem, buscando verificar a aceitação dos alunos. A leitura do texto permite a observação de que o formulário Google Forms, assim como o curta-metragem, tiveram uma aceitação de 90% dos alunos. 60% afirmaram que o mapa conceitual melhorou o entendimento do conteúdo “metabolismo energético” e 90,9% obtiveram pontuação acima da média 7 durante o Kahoot. O texto conclui que a implementação de metodologias alternativas como método avaliativo a fim de estimular o protagonismo discente durante o ensino remoto é positiva.
- l) **Isadora Alessandra Sancassani Pinheiro e Júlia Lara Balbo** têm a autoria do artigo GRUPOS MINORITÁRIOS DIANTE DA COVID-19: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CONCEPÇÃO DE RACISMO ESTRUTURAL, e por meio dele mostram como a pandemia ocasionada pela COVID-19 conseguiu afetar grupos sociais considerados minoritários da sociedade brasileira que sofrem com o racismo estrutural desde o regime escravocrata, e evidenciam, em suas considerações, como esses grupos foram afetados de forma negativa no atual contexto pandêmico quando comparados às pessoas brancas.
- m) **Cristine Brandenburg, Jocyana Cavalcante da Silva Maciel, Miriam Viviane Baron, Bartira Ercília Pinheiro da Costa e José Rogério Santana são os autores de** OPINIÃO DE DIRETORES QUANTO À INFLUÊNCIA DA COVID-19 NO ASPECTO SÓCIO-EMOCIONAL-AFETIVO DA COMUNIDADE ESCOLAR, no qual explicitam a opinião de diretores escolares sobre a COVID-19 em suas relações com o comportamento sócio/emocional/afetivo de alunos, professores, coordenadores e comunidade escolar, e consideram, após a análise dos resultados da pesquisa, que os participantes percebem como a COVID-19 influenciou os demais participantes da comunidade escolar em seus aspectos sócio/afetivos e emocionais e que é necessário um trabalho vinculado às novas tecnologias e à saúde emocional com esses sujeitos do processo educacional.

Nessa quarta edição, reafirmamos que há um compromisso dos pesquisadores colaboradores em produzir um conhecimento prudente para a compreensão da realidade pandêmica em suas múltiplas facetas, o qual pode ser visualizado, em síntese, no conjunto de palavras-chaves constante nos 13 artigos nela publicados apresentado na nuvem a seguir, em que se sobressaem as palavras “Sars-cov-2” e “COVID-19”, seguidas de “científica” e “pesquisa”.

trombose Infecção  
cluster Pandemia Psicologia  
Relações heparina Corona  
Pandemia integração passageiros  
superior educação movimentação Pandemias Revisões  
múltipla literatura microangiopatia regressão  
Diretores Necropolítica estrutural Bioética  
Covid-19 professores Bibliográfica análise  
Comunidade médio Sars-Cov-2 sócio-emocional-afetivo  
Científica Odontologia  
Covid-19 universitários  
Ensin Coronavírus  
Covid-19 Perseverança  
Pesquisa escolar  
venosa  
minoritários  
Distanciamento  
aprendidas  
vírus  
adolescentes  
Racismo

Reafirmamos que a presente publicação é uma continuidade do Dossiê COVID-19 – e o mundo em tempos de pandemia - na revista Holos, e esperamos que ela seja útil não apenas para aqueles que buscam estudos antecedentes sobre COVID-19 para suas pesquisas e estudos, mas para os tomadores de decisão sobre políticas públicas que desejam um futuro melhor e comum para toda a humanidade.

Agradecemos aos colaboradores e desejamos aos nossos leitores uma excelente leitura!

**Organizadores**

Ahram Brunni Cartaxo de Castro (IFRN)

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira (UERN-UFRN)

Lenina Lopes Soares Silva (IFRN-PPGEP)

**Editor Responsável:**

Leandro Silva Costa (IFRN-UFRN)

**Editora-Chefe:**

Francinaide de Lima Nascimento (IFRN-PPGEP)

**Editor de Revisões:**

Rodrigo Luiz Pessoa (IFRN)

**Assistente Editorial**

Maria Helena Bezerra da Cunha Diógenes (IFRN-PPGEP)

REFERÊNCIA:

SANTOS, Boaventura de Sousa (2021). *O futuro começa agora: da pandemia à utopia*. 1.ed. São Paulo: Boitempo, 2021.